Divulgação dos Resultados 1T19



Eusébio (CE),10 de maio de 2019 – A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos (B3: MDIA3), líder nos mercados de biscoitos e massas no Brasil, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2019 (1T19). As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis internacionais (International Financial Reporting Standards – IFRS) e as políticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

TELECONFERÊNCIA DOS RESULTADOS

13 de maio de 2019

Cotação:
Fechamento em 09/05/2019
MDIA3: R$ 41,45 por Ação
Valor de Mercado: R$ 14,1 bilhões

Horários:

> Português (BR GAAP)
11h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de Nova Iorque)
Tel.: +55 (11) 3127-4971 ou
+55 (11) 3728-5971
Código: M. Dias
Replay: +55 11 3127-4999
Senha: 12384263

> Inglês (BR GAAP)
11h00 (horário de Brasília)
10h00 (horário de Nova Iorque)
Tel.: +1 (929) 378-3440 ou
+1 (516) 300-1066
Código: M. Dias
Replay.: +55 11 3127-4999
Senha: 91315581

CONTATOS RI

Geraldo Luciano Mattos Júnior
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria
Tel.: (85) 4005-5874
E-mail: geraldo@mdiasbranco.com.br

Fabio Cefaly
Diretor de Novos Negócios e Relações com Investidores
Tel.: (11) 3883-9273
E-mail: fabio.cefaly@mdiasbranco.com.br

Fernanda Carvalho
Gerente de Novos Negócios e Relações com Investidores
Tel.: (85) 4005-5952
E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Renata Lessa
Analista de Novos Negócios e Relações com Investidores
Tel.: (85) 4005-5874
E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Pedro Pinheiro e Claiton Cardoso
Estagiários de Novos Negócios e Relações com Investidores
Tel.: (85) 4005-5730
E-mail: ri@mdiasbranco.com.br

Website de RI: www.mdiasbranco.com.br/ri

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores e Senhoras,

Apresentamos os resultados consolidados referentes ao primeiro trimestre de 2019 (1T19), oportunidade em que ratificamos nosso compromisso com as melhores práticas de transparência e de divulgação, dedicados a possibilitar aos acionistas e à sociedade a mais ampla e correta interpretação dos nossos negócios e propósitos.

Os resultados da Piraquê [1] estão contemplados nas informações consolidadas do 1T19 e do 4T18, apresentadas neste documento. Adicionalmente, entre as páginas 21 e 22 divulgamos algumas informações sem os resultados da Piraquê ("sem Piraquê").

Principais Indicadores	1T19	1T18	AH% 1T18-1T19	4T18	AH% 4T18-1T19
Receita Líquida (R$ MM)	1.316,9	1.217,4	8,2%	1.579,6	-16,6%
Volume de Vendas Total (Em mil toneladas)	389,3	420,0	-7,3%	444,3	-12,4%
Volume de Vendas de Biscoitos (Em mil toneladas)	110,2	118,4	-6,9%	138,0	-20,1%
Volume de Vendas de Massas (Em mil toneladas)	82,4	79,0	4,3%	101,5	-18,8%
Market share de biscoitos (volume)*	36,0%	32,2%	3,8 p.p	35,6%	0,4 p.p
Market share de massas (volume)*	37,9%	33,1%	4,8 p.p	37,9%	0 p.p
Lucro Líquido (R$ MM)	56,9	139,7	-59,3%	139,8	-59,3%
Ebitda (R$MM)	112,1	183,5	-38,9%	189,9	-41,0%
Margem Ebitda	8,5%	15,1%	-6,6 p.p	12,0%	-3,5 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R$ MM)	(651,6)	824,8	n/a	(763,5)	-14,7%
Caixa (Dívida) Líquidos / Ebitda (últ. 12 meses)	(0,9)	0,9	n/a	(0,8)	12,5%
Capex (R$ MM)	69,6	70,3	-1,0%	86,5	-19,5%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	206,0	295,9	-30,4%	39,1	n/a

(*) Os valores apresentados no 1T19 e 1T18 referem-se ao período de jan/fev de 2019 e 2018.

(*) Os valores apresentados no 4T18 referem-se ao período de nov/dez de 2018.

Como apresentado na tabela acima, no comparativo do 1T19 versus 1T18, nossa receita líquida total cresceu 8,2% (- 3,7% sem Piraquê), o volume de vendas total retraiu 7,3% (- 11,6% sem Piraquê) e o EBITDA e o lucro líquido reduziram, respectivamente, 38,9% e 59,3%.

Esses resultados, aquém das nossas expectativas e do potencial de crescimento da M. Dias Branco, deram-se, sobretudo:

- pela retração dos volumes, especialmente na linha de biscoitos, fruto dos elevados níveis dos estoques em nossos clientes na primeira metade do 1T19, e
- pelo custo do trigo em Reais ter sido 36,9% superior ao 1T18.

Relacionamos abaixo um conjunto de iniciativas voltadas à retomada do crescimento dos volumes, à redução dos custos fixos e ao aumento da lucratividade, sendo que algumas já estavam em curso e outras foram iniciadas ao longo dos primeiros meses do ano:

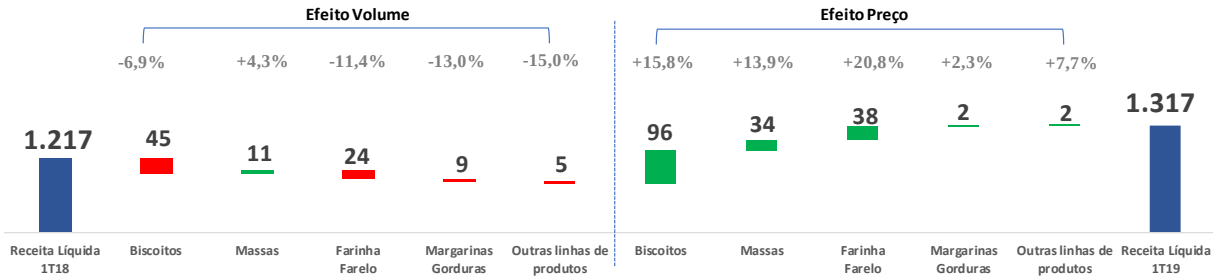
- Redução do quadro de colaboradores através de desligamentos e programa de demissão voluntária;
- Revisão de contratos e terceirização;

[1] Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A., empresa de alimentos que a Companhia adquiriu 100% de suas ações em 16 de maio de 2018.

- Investimentos na cadeia de suprimentos, com destaque para os novos centros de distribuição e para a ampliação das áreas de expedição;
- Linearização dos volumes vendidos ao longo dos meses;
- Volumes negociados com os clientes para mais de um mês;
- Iniciativas comerciais e campanhas de marketing com o foco no crescimento nas regiões e nas subcategorias com alto potencial de crescimento;
- Aperfeiçoamento contínuo de nossa modelagem de precificação;
- Lançamento de produtos de maior valor agregado, como a farinha de trigo da marca Finna, na embalagem de 5 Kg, para pastel, pizza e Tipo 1, e do biscoito wafer coberto com chocolate Pirachoko da marca Piraquê.

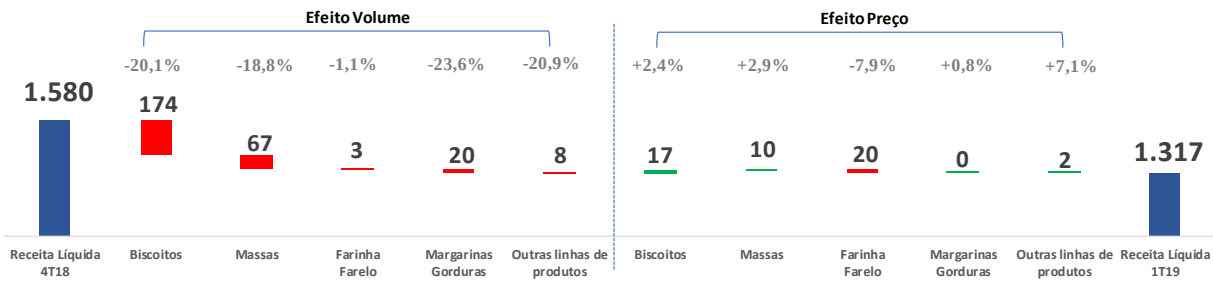
Especificamente sobre os resultados do 1T19, o crescimento da receita líquida na comparação com o 1T18 deu-se, sobretudo, pelo aumento do preço médio em todas as linhas de produtos, que superou a retração dos volumes de vendas, principalmente, nas linhas de “biscoitos” e “farinha e farelo”.

Variação na Receita Líquida - 1T19 vs. 1T18 (R$ MM) | M.Dias + Piraquê



No 1T19 versus 4T18, como demonstrado no gráfico a seguir, a redução de 16,6% da receita líquida (-16,9% sem Piraquê) deu-se pela retração dos volumes em todas as linhas de produtos. Já em relação ao preço médio, tivemos redução na linha de “farinha e farelo”.

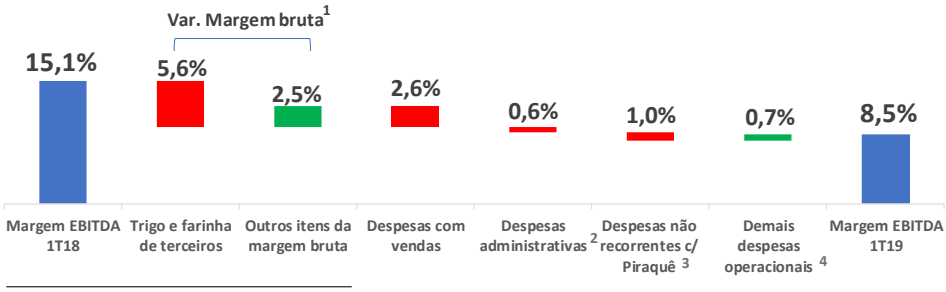
Variação na Receita Líquida - 1T19 vs. 4T18 (R$ MM) | M.Dias + Piraquê



A forte alta do preço do trigo ao longo de 2018 resultou em um aumento de 36,9% do custo deste insumo em nossos resultados na comparação entre o 1T19 e 1T18.

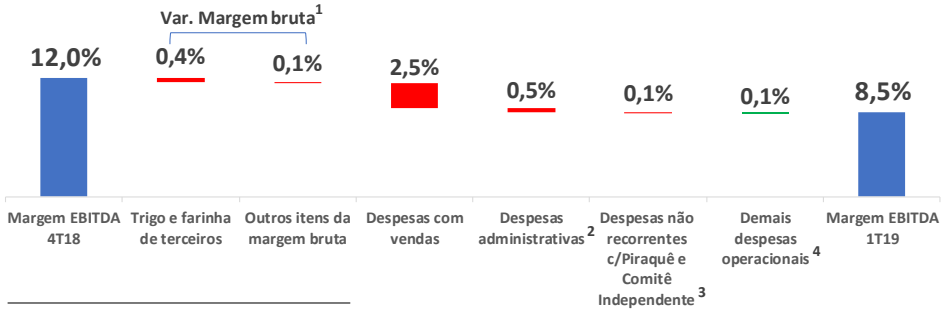
De forma a mitigar o impacto desfavorável descrito acima, reajustamos os nossos preços ao longo de 2018, com aumento líquido entre o 1T19 e 1T18 de 16,6% (+ 9,0% sem Piraquê). No entanto, como observado nos gráficos a seguir, os reajustes de preços foram insuficientes para evitar a retração na margem EBITDA.

Variação Margem EBITDA (%RL) 1T19 vs. 1T18 | M.Dias + Piraquê



[1]Nota: % Variação na Margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida. [2]Nota: Despesas administrativas sem despesas não recorrentes com a Piraquê. [3]Nota: Despesas não recorrentes da M.Dias com a integração da Piraquê (R$ 1,8 milhão) e despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação (R$ 11,6 milhões). [4]Nota: Referente às despesas tributárias e outras receitas/despesas operacionais sem despesas não recorrentes com a Piraquê, com destaque para o registro no 1T19 do crédito extemporâneo de PIS/Cofins por exclusão de bonificação da base de cálculo (R$ 18,5 milhões).

Variação Margem EBITDA (%RL) 1T19 vs. 4T18 | M.Dias + Piraquê

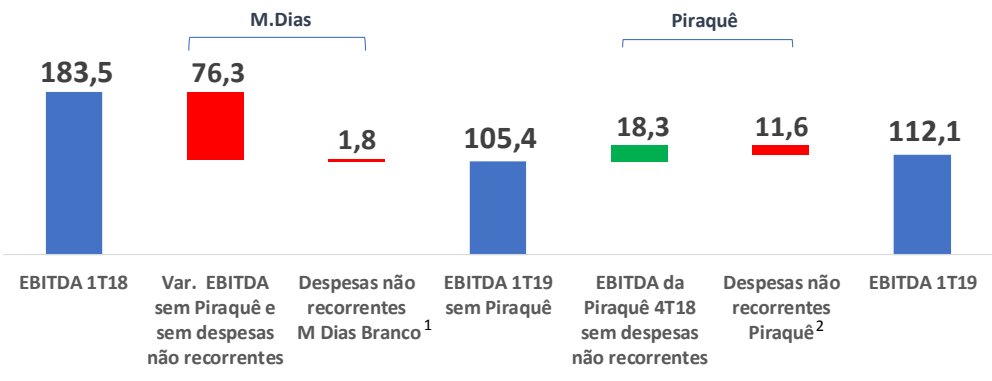


[1]Nota: % Variação na Margem bruta sem considerar a representatividade da depreciação do CPV sobre a receita líquida. [2]Nota: Despesas administrativas sem despesas não recorrentes com a Piraquê e comitê independente. [3]Nota: Variação das despesas não recorrentes com a Piraquê e com o comitê independente. [4]Nota: Referente às despesas tributárias e outras receitas/despesas operacionais sem despesas não recorrentes com a Piraquê, com destaque para o registro no 1T19 do crédito extemporâneo de PIS/Cofins por exclusão de bonificação da base de cálculo (R$ 18,5 milhões).

Em função dos fatores já mencionados, o EBITDA nominal do 1T19 retraiu 38,9% (-42,6% sem Piraquê), o Lucro Líquido recuou 59,3% (-53,3% sem Piraquê) e encerramos o período com uma relação de dívida líquida / EBITDA (últimos 12 meses) de 0,9.

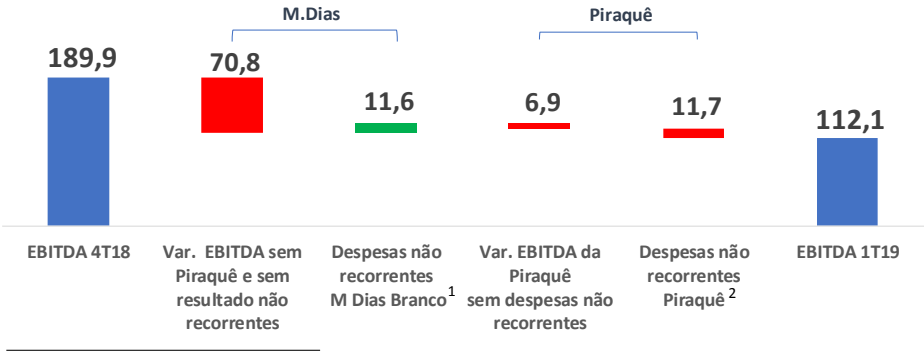
Nos gráficos a seguir, apresentamos a variação no EBITDA da M. Dias Branco sem Piraquê, as despesas não recorrentes, bem como a variação no EBITDA da Piraquê contemplada na consolidação do trimestre.

Variação EBITDA 1T19 vs. 1T18 (R$ Milhões) | M.Dias + Piraquê



[1]Nota: Despesas realizadas pela M. Dias Branco com integração da Piraquê.
[2]Nota: Despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação.

Variação EBITDA 1T19 vs. 4T18 (R$ Milhões) | M.Dias + Piraquê



[1]Nota: Variação das despesas realizadas pela M. Dias Branco com integração da Piraquê e Comitê independente.
[2]Nota: Variação das despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação.

Com relação ao lucro líquido, a retração deu-se pelos fatores já explicados, bem como pelo início da depreciação de novas linhas de produção ao longo de 2018 e no 1T19, pela consolidação das despesas com depreciação e amortização da Piraquê e pelo menor resultado financeiro no 1T19 versus 1T18, decorrente do resgate de aplicações financeiras para pagamento da aquisição da Piraquê e do aumento do endividamento. Vale mencionar, que no 1T19, as atualizações de créditos tributários foram reconhecidas como receita financeira, no montante de R$ 5,8 milhões, e contribuíram positivamente para o resultado financeiro.

Variação Lucro Líquido 1T19 vs. 1T18 (R$ Milhões) | M.Dias + Piraquê



[1]Nota: Variação do EBITDA sem despesas não recorrentes com a Piraquê. [2]Nota: Na variação contempla custo e despesa de depreciação e amortização da Piraquê no valor de R$ 16,7 milhões. [3]Nota: Despesas não recorrentes se referem às despesas com integração da Piraquê (R$ 1,8 milhão) e despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação (R$ 11,6 milhões).

Investimos R$ 69,6 milhões no 1T19 (-1,0% vs. 1T18) em nossa infraestrutura, com destaque para: (i) construção em curso da nova unidade moageira em Bento Gonçalves (RS); (ii) ampliação da capacidade dos silos do moinho no Paraná; (iii) aumento da capacidade de embalagem em linha de biscoitos e na capacidade de estocagem de farinha de trigo na unidade de Jaboatão dos Guararapes (PE); e (iv) implantação do sistema de folha de pagamento *Automatic Data Processing* (ADP).

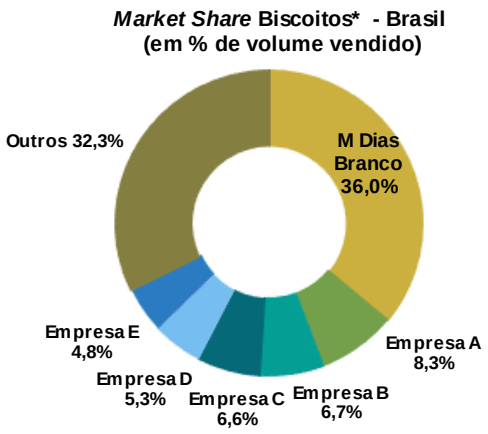
As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R$ 205,5 milhões no 1T19 (R$ 295,9 milhões no 1T18). Dentre os acontecimentos que afetaram as disponibilidades geradas no 1T19 estão a diminuição dos resultados e a elevação do nível de cobertura dos estoques, com saldo de R$ 874,5 milhões no 1T19 (R$ 630,2 milhões no 1T18), consequência da retração dos volumes no 1T19 e da aquisição da Piraquê.

Seguimos confiantes no potencial de crescimento sustentável da M. Dias Branco, certos de que estamos fazendo os investimentos necessários, e continuamos trabalhando firme para a geração de valor da Companhia e para que todas as suas marcas sejam cada vez mais lembradas e desejadas por nossos clientes e consumidores.

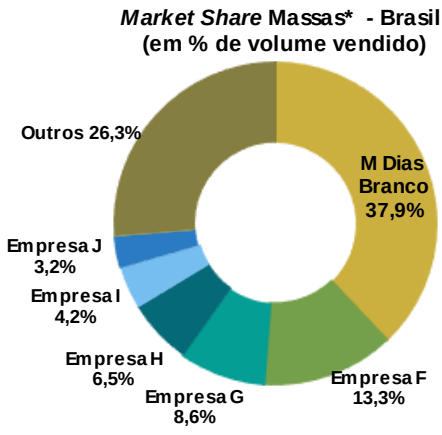
DESTAQUES DE MERCADO

MARKET SHARE

Apresentamos no gráfico abaixo o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de massas e biscoitos, e dos principais concorrentes no período acumulado de janeiro a fevereiro de 2019.



* Dados da *AC NIELSEN* para o período de jan/fev de 2019, contemplando Piraquê



* Dados da *AC NIELSEN* para o período de jan/fev de 2019, contemplando Piraquê.

CANAL DE VENDAS

Como observado na tabela abaixo, o aumento significativo do canal varejo e a redução do atacado ocorreu, essencialmente, pela consolidação do mix de clientes da Piraquê desde 17 de maio de 2018, que tem a maior parte das vendas direcionada ao varejo. Ressalta-se, ainda, o aumento da nossa participação no canal "cash & carry" no 1T19, que vem apresentando taxas elevadas de crescimento nos últimos anos, com abertura de novas lojas em todas as regiões do Brasil.

Mix de Clientes	1T19	1T18	Variação
Varejo	30,0%	25,5%	4,5 p.p
Atacado	23,1%	28,0%	-4,9 p.p
Key Account / Rede Regional	20,7%	21,0%	-0,3 p.p
Cash & Carry	19,5%	17,8%	1,7 p.p
Distribuidores	4,8%	6,0%	-1,2 p.p
Indústria	0,9%	0,9%	0 p.p
Outros	1,0%	0,8%	0,2 p.p
TOTAL	**100,0%**	**100,0%**	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos.

Maiores Clientes		Vendas 1T19 (R$ Milhões) *	Participação na Receita Líquida de Descontos (%)	
Sequência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	201,6	12,4%	12,4%
49 Subsequentes	50	413,3	25,4%	37,8%
50 Subsequentes	100	112,0	6,9%	44,7%
900 Subsequentes	1.000	420,3	25,8%	70,5%
Demais Clientes	Todos	478,9	29,5%	100,0%
TOTAL		**1.626,1**		

Nota: Receita bruta deduzida de descontos.

DESTAQUES OPERACIONAIS

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18	1T19	1T18
Produção Total	132,1	122,7	95,6	80,9	350,5	359,6	44,0	39,3	3,9	3,7	626,1	606,2
Capacidade Total de Produção	215,5	179,6	138,2	117,2	478,0	478,0	100,1	90,0	10,0	10,2	941,8	875,0
Nível de Utilização da Capacidade	**61,3%**	**68,3%**	**69,2%**	**69,0%**	**73,3%**	**75,2%**	**44,0%**	**43,7%**	**39,0%**	**36,3%**	**66,5%**	**69,3%**

* Em mil toneladas

* * Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas.

Produção Efetiva / Capacidade de Produção *	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos **		Total	
	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18	1T19	4T18
Produção Total	132,1	136,8	95,6	97,8	350,5	337,0	44,0	44,3	3,9	4,5	626,1	620,4
Capacidade Total de Produção	215,5	216,3	138,2	129,9	478,0	478,0	100,1	97,7	10,0	10,9	941,8	932,8
Nível de Utilização da Capacidade	**61,3%**	**63,2%**	**69,2%**	**75,3%**	**73,3%**	**70,5%**	**44,0%**	**45,3%**	**39,0%**	**41,3%**	**66,5%**	**66,5%**

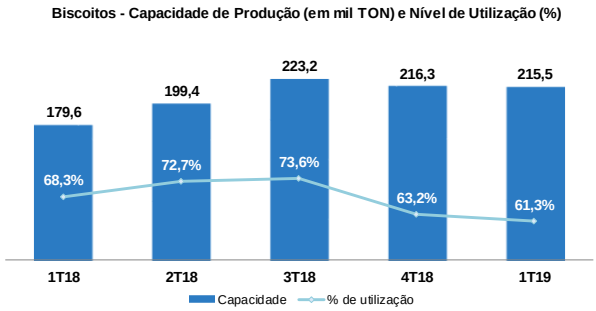
* Em mil toneladas

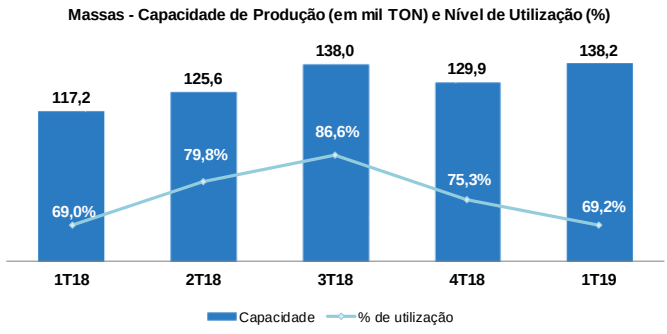
* * Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

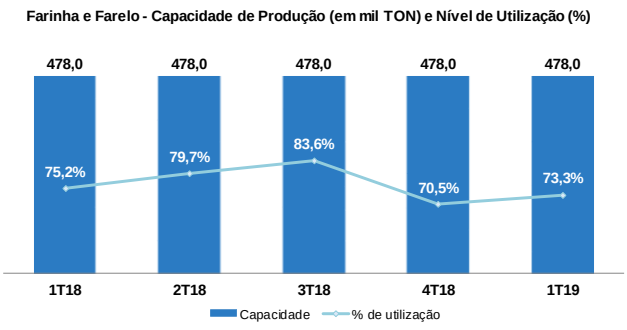
Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando as reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza das linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos em cada planta, etc.

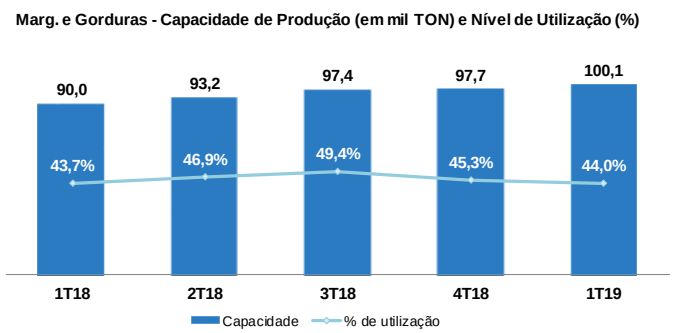
O acréscimo na capacidade total de produção entre o 1T19 e o 1T18, reflete a adição da capacidade produtiva da Piraquê (biscoitos, massas e gorduras) nos números consolidados desde 17 de maio de 2018. A queda no nível de utilização da capacidade, ocorrida no 1T19 vs. 1T18, deve-se, principalmente, ao menor nível de utilização na Piraquê e à redução do volume de produção de farinha/farelo, em virtude da adequação à demanda e melhor gestão de estoques.

No comparativo do 1T19 versus 4T18, permanecemos com o mesmo nível de utilização da capacidade.





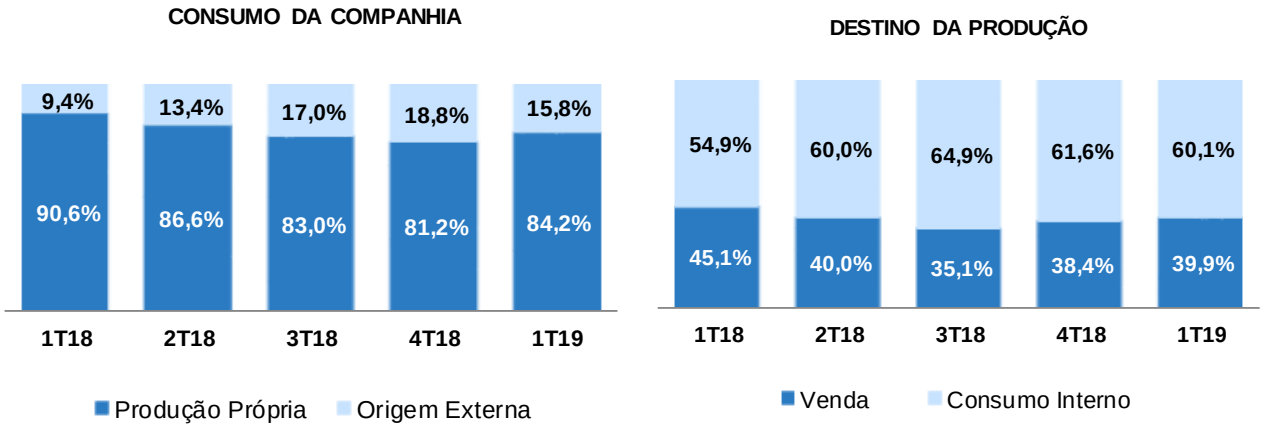




VERTICALIZAÇÃO

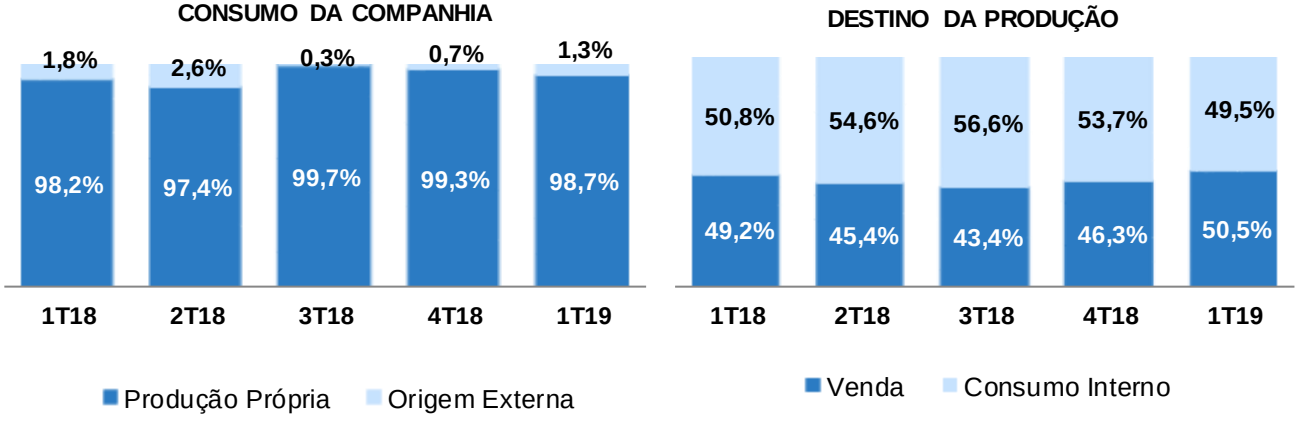
FARINHA DE TRIGO

No 1T19, o nível de verticalização de farinha de trigo foi de 84,2% (90,6% no 1T18). Esta redução deu-se, principalmente, pelo consumo de farinha de terceiros nas unidades produtivas da Piraquê.



GORDURA

A verticalização de gordura foi de 98,7% no 1T19 versus 98,2% no 1T18. Este aumento deve-se pelo fato da Piraquê também ser verticalizada em gordura, direcionando parte da produção para consumo nas unidades da M. Dias Branco em Lençóis Paulista (SP) e Bento Gonçalves (RS).



Nota: Nos gráficos de consumo da Companhia, evidenciamos a origem da farinha de trigo e gordura que consumimos no período, destacando o percentual que foi fabricado internamente (produção própria) e o percentual que foi adquirido de terceiros (origem externa). Nos gráficos de destino da produção, evidenciamos o percentual da farinha de trigo e gordura produzida que foi destinada à venda e destinada à fabricação de biscoitos, massas etc (consumo interno).

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

No comparativo 1T19 versus 1T18, a receita líquida cresceu **8,2%**, apresentando um aumento de **16,6%** do preço médio e uma redução de **7,3%** nos volumes.

	1T19			1T18			Variações		
Linhas de Produto	**Rec. Líquida**	**Peso**	**Preço Méd.**	**Rec. Líquida**	**Peso**	**Preço Méd.**	**Rec. Líquida**	**Peso**	**Preço Méd.**
Biscoitos	702,8	110,2	6,38	652,1	118,4	5,51	7,8%	-6,9%	15,8%
Massas	290,6	82,4	3,53	245,1	79,0	3,10	18,6%	4,3%	13,9%
Farinha e Farelo	225,3	176,5	1,28	211,0	199,3	1,06	6,8%	-11,4%	20,8%
Margarinas e Gorduras	66,5	16,8	3,96	74,6	19,3	3,87	-10,9%	-13,0%	2,3%
Outras Linhas de Produtos**	31,7	3,4	9,32	34,6	4,0	8,65	-8,4%	-15,0%	7,7%
TOTAL	**1.316,9**	**389,3**	**3,38**	**1.217,4**	**420,0**	**2,90**	**8,2%**	**-7,3%**	**16,6%**

* Receita Líquida em R$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos, Refrescos e Torradas

Como já comentado na introdução deste documento, a aquisição da Piraquê e o aumento do preço médio em todas as linhas de produtos foi o principal fator do crescimento da receita líquida, compensando a retração dos volumes, principalmente, nas linhas de "biscoitos" e "farinha e farelo".

A diminuição dos volumes é explicada, essencialmente, pelos ajustes realizados em nossa operação ao longo do trimestre, com o objetivo de diminuir as variações dos volumes mês a mês e de evitar o excesso de estoque de produtos da Companhia em nossos clientes.

Quanto ao preço médio, vale lembrar, que a partir do segundo trimestre de 2018, tivemos um cenário de alta do custo do trigo e do câmbio, que resultou em reajustes de preços mais dinâmicos e em patamares superiores ao que geralmente praticamos. Por esta razão e pela aquisição da Piraquê, o preço médio aumentou 16,6% no comparativo 1T19 vs. 1T18.

Apresentamos abaixo exemplos de lançamentos e algumas ações comerciais e de marketing realizadas no 1T19:

- **Lançamento** de farinha de trigo da marca Finna, na embalagem de 5 Kg, para pastel, pizza e Tipo 1, e do biscoito wafer coberto com chocolate Pirachoko da marca Piraquê.







- **Investimentos em marketing e comercial:** realizamos campanhas de marketing e promoções com entrega de prêmios para alavancar as vendas no *sell-out,* tais como*: "Seu ano é por nossa conta"* da marca Estrela, *"A gente causa junto"* das marcas Salsitos e Delicitos*, "Detalhes que alimentam a vida"* da marca Adria, tivemos ações de divulgação no Carnaval e ações de compre e ganhe, entre outras. As campanhas realizadas também tinham como objetivo impulsionar as vendas de produtos com maior valor agregado e promover interações com consumidores através das plataformas digitais de cada marca.

- **Participação em eventos:** marcamos presença na Feira Gulfood (Dubai), na Feira Anufood (São Paulo) e na Super Rio Expofood (Rio de Janeiro), além de diversos eventos para divulgação do nosso portfólio de produtos.

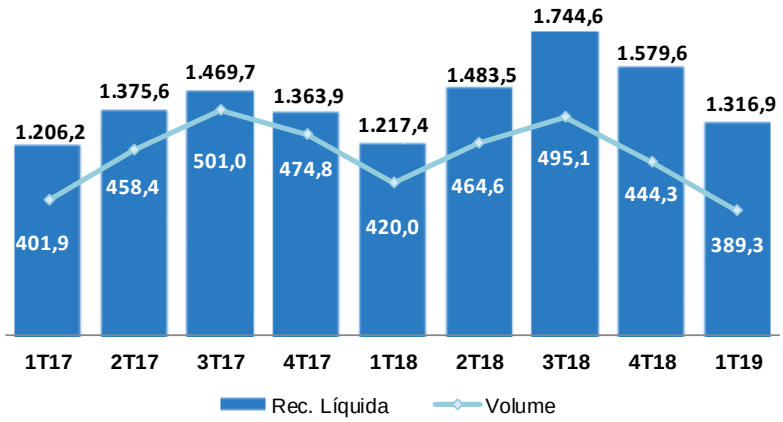
No comparativo do 1T19 versus 4T18, nossa receita líquida apresentou uma retração de **16,6%**, decorrente da redução de **5,1%** do preço médio e de **12,4%** nos volumes.

	1T19			4T18			Variações		
Linhas de Produto	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	702,8	110,2	6,38	859,2	138,0	6,23	-18,2%	-20,1%	2,4%
Massas	290,6	82,4	3,53	348,1	101,5	3,43	-16,5%	-18,8%	2,9%
Farinha e Farelo	225,3	176,5	1,28	248,5	178,5	1,39	-9,3%	-1,1%	-7,9%
Margarinas e Gorduras	66,5	16,8	3,96	86,4	22,0	3,93	-23,0%	-23,6%	0,8%
Outras Linhas de Produtos**	31,7	3,4	9,32	37,4	4,3	8,70	-15,2%	-20,9%	7,1%
TOTAL	**1.316,9**	**389,3**	**3,38**	**1.579,6**	**444,3**	**3,56**	**-16,6%**	**-12,4%**	**-5,1%**

* Receita Líquida em R$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R$/Kg.

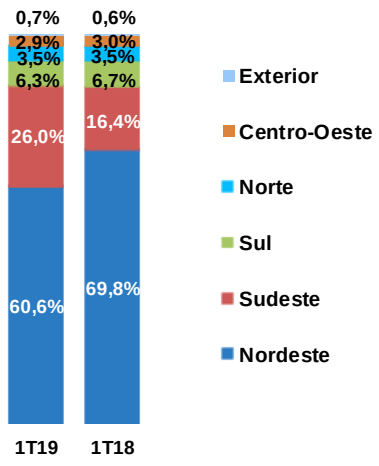
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos, Refrescos e Torradas

Receita Líquida (em R$ milhões) e Volume Líquido (em ton mil)

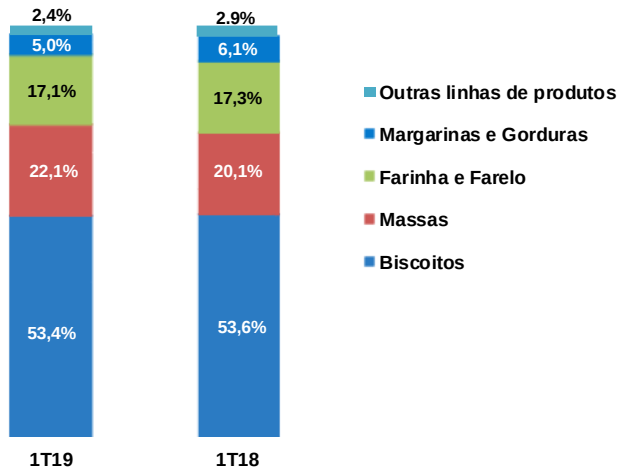


Como observado nos gráficos a seguir, em linha com a nossa estratégia, a representatividade das demais regiões do país (fora o Nordeste), passou de 29,6% no 1T18 para 38,7% no 1T19, fruto da aquisição da Piraquê, que tem cerca de 95% das vendas na região Sudeste e do crescimento das demais marcas da M. Dias Branco. Nossas exportações alcançaram uma receita bruta de R$ 12,3 milhões no 1T19 (+12,8% vs. 1T18).

Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)

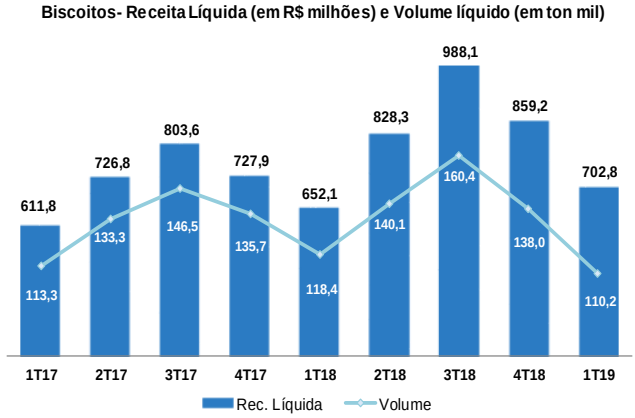


Composição da Receita Operacional Líquida



DESTAQUES - BISCOITOS

Na linha de biscoitos, a receita líquida cresceu **7,8%** no 1T19 frente ao 1T18 (preço médio + 15,8% e volume -6,9%), com destaque para o crescimento do volume fora da região Nordeste, em especial nas famílias recheados e água e sal/cream cracker. Registramos aumento do preço médio, em função dos reajustes de preços ocorridos ao longo do ano de 2018, e da aquisição da Piraquê, que contempla um portfólio de biscoitos com maior valor agregado.



Destacamos também as iniciativas voltadas para a nossa linha de biscoitos funcionais Adria Plus Life, que tem mantido um ritmo acelerado de crescimento e expansão de *market share* desde o seu lançamento (maio de 2017). No 1T19, continuamos com ativações nos pontos de vendas, degustações dos produtos, campanhas promocionais de compre e ganhe e com divulgação dos produtos em plataformas digitais, esportivas e de nutricionistas.

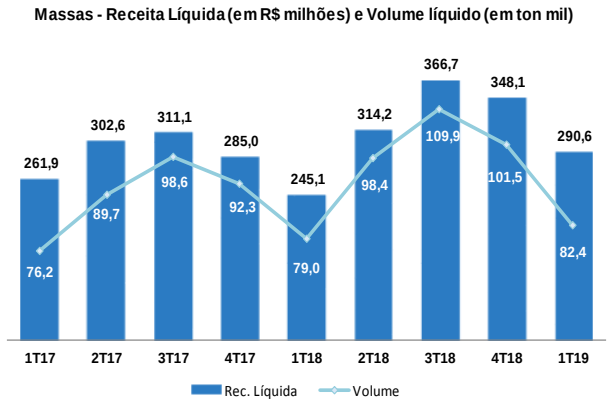
Com relação aos lançamentos, no 1T19 registramos receita bruta de R$ 31,0 milhões com 52 novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses (60 novos produtos/sabores e receita bruta de R$ 23,1 milhões no 1T18).

No comparativo 1T19 vs. 4T18, apresentamos retração de 18,2% na receita líquida, com redução de volume de 20,1%.

DESTAQUES - MASSAS

No 1T19, nossa receita líquida de massas aumentou **18,6%** frente ao 1T18 (preço médio +13,9% e volume + 4,3%). Registramos crescimento, principalmente, nas categorias de comum, massas com ovos e grano duro na região Sudeste. Destaque para o aumento dos volumes nos itens com maior valor agregado, como massa grano duro e com ovos.

Comparando o 1T19 vs. 4T18, houve uma redução de **16,5%** na receita líquida de massas, devido à redução dos volumes de 18,8% e do aumento do preço médio em 2,9%.



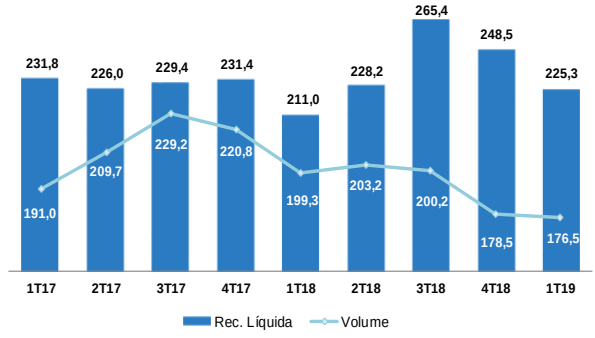
DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO

Na linha de farinha e farelo de trigo, nossa receita líquida cresceu **6,8%** no 1T19 versus 1T18 (preço médio +20,8% e volume -11,4%).

O preço médio da farinha de trigo foi reajustado ao longo de 2018, decorrente do aumento do custo do trigo em grão. A redução dos volumes de farinha de trigo aconteceu, sobretudo, na categoria industrial (*food service*).

No comparativo **1T19 vs. 4T18,** a receita líquida de farinha e farelo reduziu **9,3%**, resultado da retração de **1,1%** dos volumes e de **7,9%** do preço médio. Em relação ao farelo, o preço médio registrou maior redução do que da farinha de trigo no período comparativo, em função das chuvas constantes no Nordeste.

Farinha e Farelo- Receita Líquida (em R$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)

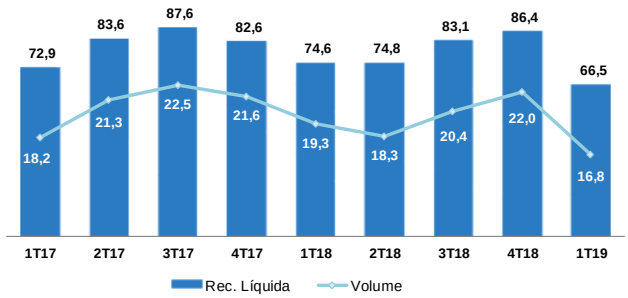


DESTAQUES – MARGARINAS E GORDURAS

A receita líquida de margarinas e gorduras reduziu **10,9%** no 1T19 (volume -13,0% e preço médio +2,3%), principalmente na categoria industrial. Além dos ajustes efetuados em nossa operação no primeiro trimestre de 2019, explicado anteriormente, a retração dos volumes também foi resultado do nosso posicionamento de preços frente aos concorrentes.

Na comparação do **1T19 vs. 4T18**, houve decréscimo da receita líquida em **23,0**%, em função do volume do período ter sido **23,6%** menor frente ao 4T18, enquanto o preço médio aumentou 0,8%.

Marg. e Gorduras- Receita Líquida (em R$ milhões) e Volume líquido (em ton mil)



CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R$ milhões)	1T19	% RL	1T18	% RL	AH% 1T18-1T19	4T18	% RL	AH% 4T18-1T19
Matéria-Prima	585,0	44,4%	488,4	40,1%	19,8%	703,7	44,5%	-16,9%
Trigo	370,5	28,1%	295,5	24,3%	25,4%	434,7	27,5%	-14,8%
Óleo	83,6	6,3%	84,4	6,9%	-0,9%	110,3	7,0%	-24,2%
Açúcar	31,1	2,4%	32,3	2,7%	-3,7%	36,9	2,3%	-15,7%
Farinha de Terceiros	38,1	2,9%	13,3	1,1%	n/a	49,0	3,1%	-22,2%
Gordura de Terceiros	0,6	0,0%	1,8	0,1%	-66,7%	0,3	0,0%	100,0%
Outros insumos	61,1	4,6%	61,1	5,0%	0,0%	72,5	4,6%	-15,7%
Embalagens	89,1	6,8%	89,2	7,3%	-0,1%	108,9	6,9%	-18,2%
Mão de obra	124,2	9,4%	121,9	10,0%	1,9%	143,9	9,1%	-13,7%
Gastos Gerais de Fabricação	89,6	6,8%	73,2	6,0%	22,4%	101,4	6,4%	-11,6%
Depreciação e Amortização	37,9	2,9%	27,8	2,3%	36,3%	41,0	2,6%	-7,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	0,3	-	-	-	n/a	0,3	0,0%	0,0%
Total	**926,1**	**70,3%**	**800,5**	**65,8%**	**15,7%**	**1.099,2**	**69,6%**	**-15,7%**

No comparativo do 1T19 vs. 1T18, os custos dos produtos vendidos cresceram em valores absolutos e na sua representatividade sobre a receita líquida. Relacionamos abaixo os principais efeitos favoráveis e desfavoráveis nos custos dos produtos vendidos nesses períodos comparativos.

EFEITOS FAVORÁVEIS

▪ Redução no consumo de gorduras de terceiros e aumento da verticalização nas unidades produtivas localizadas em Lençóis Paulista (SP), Jaboatão (PE) e em Bento Gonçalves (RS);

EFEITOS DESFAVORÁVEIS

▪ Aumento de 36,9% no custo médio do trigo consumido (BRL) no 1T19 vs. 1T18, em função da elevação dos preços em USD e da desvalorização do BRL no período;

▪ Aumento de 6,2% no custo médio do óleo vegetal consumido (BRL) no 1T19 vs. 1T18, em função da elevação nos preços do óleo de palma;

▪ Crescimento de 3,5% no custo médio do açúcar no 1T19 vs. 1T18;

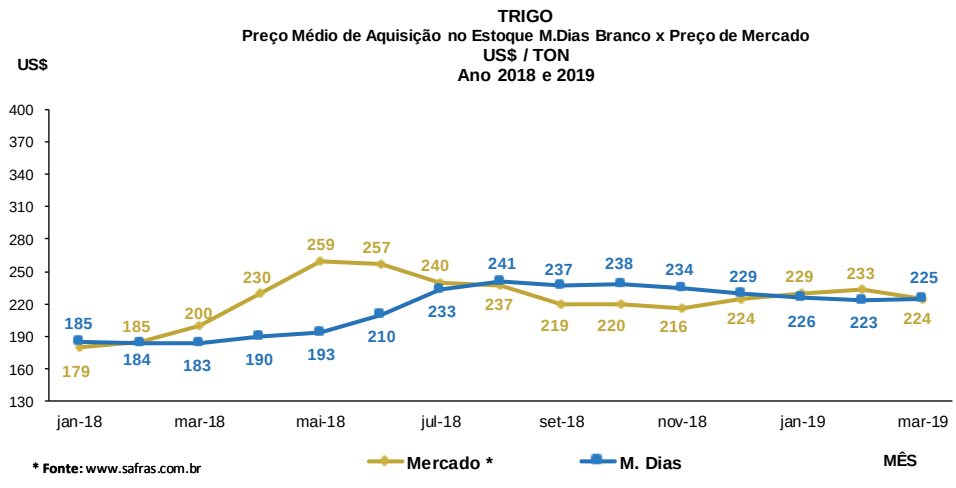
▪ Maior consumo de farinha de terceiros em função da necessidade nas unidades industriais da Piraquê;

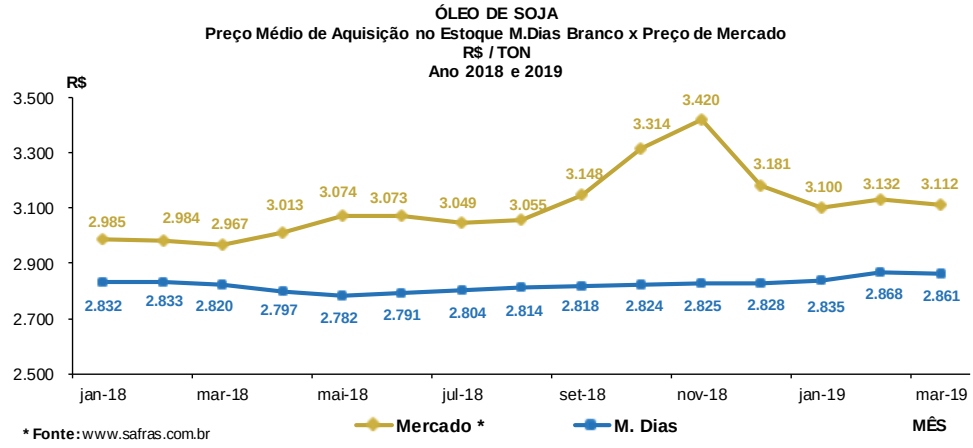
▪ Elevação dos gastos com mão de obra, em decorrência, principalmente, da consolidação dos gastos da Piraquê e dos reajustes salariais definidos nos acordos coletivos, em linha com a inflação;

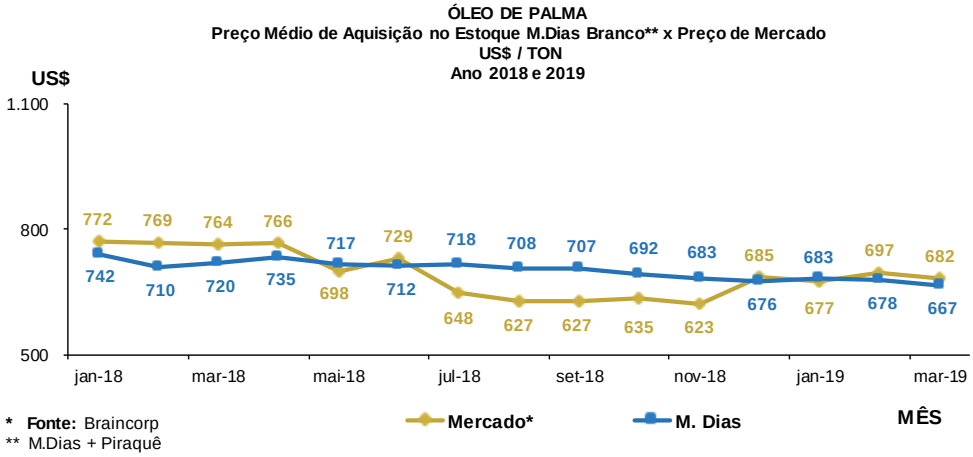
▪ Aumento de gastos gerais com a consolidação dos gastos da Piraquê no 1T19 e aumento nas tarifas de gás e energia elétrica;

▪ Aumento nos gastos com depreciação, com a consolidação dos gastos da Piraquê e início da operação de novas linhas de produção.

Quando comparamos o custo dos produtos vendidos no 1T19 vs. 4T18, percebemos um aumento de 0,7 p.p. na representatividade dos custos operacionais sobre a receita líquida, em virtude, principalmente, da retração do volume de vendas, refletindo na menor diluição dos custos fixos. Em contraponto, o custo médio do trigo reduziu 7,0% e do óleo vegetal retraiu 7,5% no período comparado.

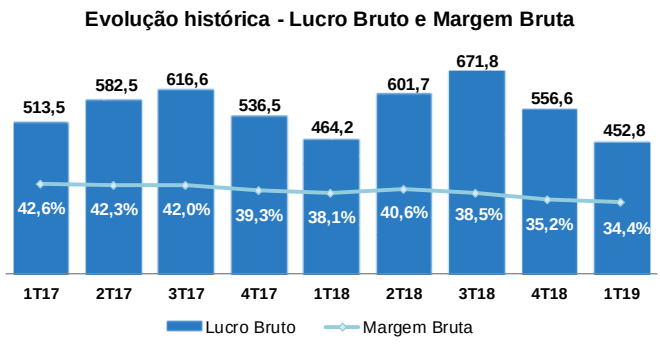






LUCRO BRUTO

No 1T19 vs. 1T18, registramos uma redução do lucro bruto em valores nominais de 2,5%. Em relação à margem bruta reduzimos 3,7 p.p., em razão da retração do volume de vendas e do aumento dos custos. Os reajustes de preços realizados ao longo do ano de 2018, somados à consolidação da Piraquê, que comercializa itens de maior valor agregado, contribuíram para minimizar o aumento substancial no custo do trigo.



Como observado no gráfico ao lado, no comparativo do 1T19 vs. 4T18, houve redução do lucro bruto em valores nominais de 18,6% e diminuição da margem bruta em 0,8 p.p., decorrente da retração do volume de vendas.

Em adição, importa destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, no montante de **R$ 62,0 milhões** no 1T19 (R$ 47,3 milhões no 1T18), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais. O comportamento das subvenções governamentais estaduais nos períodos foi influenciado pela variação no consumo e custo médio do trigo.

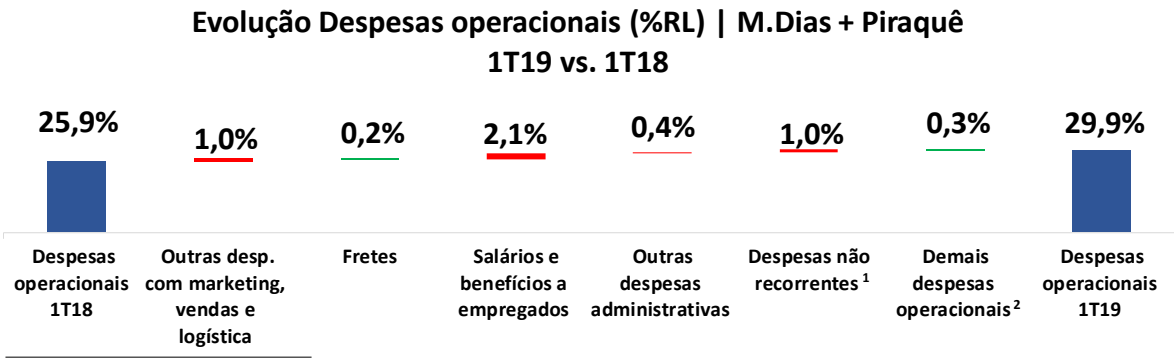
DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma segregada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme segue:

Despesas Operacionais (R$ milhões)	1T19	% RL	1T18	% RL	AH% 1T18-1T19	4T18	% RL	AH% 4T18-1T19
Vendas*	297,9	22,6%	243,5	20,0%	22,3%	318,1	20,1%	-6,4%
Administrativas e gerais	58,5	4,4%	44,9	3,7%	30,3%	73,3	4,6%	-20,2%
Honorários da administração	3,0	0,2%	2,9	0,2%	3,4%	3,9	0,2%	-23,1%
Tributárias	8,3	0,6%	6,1	0,5%	36,1%	10,2	0,6%	-18,6%
Depreciação e amortização	15,8	1,2%	6,8	0,6%	n/a	12,0	0,8%	31,7%
Outras desp./(rec.) operac.	10,6	0,8%	11,0	0,9%	-3,6%	2,0	0,1%	n/a
TOTAL	**394,1**	**29,9%**	**315,2**	**25,9%**	**25,0%**	**419,5**	**26,6%**	**-6,1%**

**Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.*

No 1T19, registramos aumento das despesas operacionais em 4,0 p.p na representatividade sobre a receita líquida frente ao 1T18, em função das despesas da Piraquê, consolidada nos resultados a partir de maio/2018, e da menor diluição das despesas fixas pela retração dos volumes vendidos, como demonstrado no gráfico abaixo.



¹Nota: Despesas não recorrentes com integração da Piraquê (R$ 1,8 milhão) e despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação (R$ 11,6 milhões).²Nota: Referente às despesas tributárias e outras despesas operacionais, sem as despesas não recorrentes com a Piraquê, com destaque para o registro no 1T19 do crédito extemporâneo de PIS/Cofins por exclusão de bonificação da base de cálculo (R$ 18,5 milhões).

Já em valores absolutos, o aumento das despesas operacionais ocorrido no 1T19 frente ao 1T18 foi resultado basicamente da consolidação das despesas da Piraquê e das despesas não recorrentes com a Piraquê (R$ 13,4 milhões no 1T19). Em adição, tivemos o efeito dos seguintes fatores: (i) despesas com vendas: reajuste da tarifa de frete a partir do segundo semestre de 2018, e aumento das perdas esperadas com recebíveis de clientes (R$ 3,0 milhões), pelo crescimento da taxa de inadimplência; e (ii) outras receitas e despesas operacionais: provisões/reversões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários, bem como honorários de êxito e perdas estimadas de créditos tributários: R$ 9,1 milhões (R$ 3,6 milhões no 1T18). Em contraponto, registramos: (i) uma receita de R$ 18,5 milhões relativa ao crédito extemporâneo de PIS/Cofins pela exclusão da bonificação na base de cálculo no período de 2009 a julho/18, e (ii) houve mudança no reconhecimento das despesas com aluguel (veículos, imóveis, área portuária e impressora), em cumprimento ao Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil, que antes eram contabilizadas como despesas operacionais e a partir de 2019 passaram a ser registradas como liquidação de endividamento, refletindo um efeito positivo nas despesas operacionais de R$ 5,0 milhões, entretanto aumentou a amortização do direito de uso do ativo, neutralizando o efeito no lucro líquido.

No comparativo do 1T19 vs 4T18, tivemos um incremento de **3,3 p.p.** no 1T19, em função principalmente da retração dos volumes de vendas, como demonstrado no gráfico a seguir.



¹ Nota: Variação nas despesas não recorrentes com integração da Piraquê, Comitê independente e despesas realizadas pela Piraquê com consultoria e reestruturação.²Nota: Variação das despesas tributárias e outras despesas operacionais, sem as despesas não recorrentes com a Piraquê.

RESULTADOS FINANCEIROS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas no resultado financeiro, evidenciamos as variações cambiais e operações com swap do período de forma segregada das demais receitas e despesas financeiras, conforme segue:

Resultado Financeiro (R$ Milhões)	1T19	1T18	AH% 1T18-1T19	4T18	AH% 4T18-1T19
Receitas Financeiras	20,3	22,4	-9,4%	35,2	-42,3%
Despesas Financeiras	(22,8)	(7,8)	n/a	(22,2)	2,7%
Variações Cambiais	(5,4)	(0,1)	n/a	37,8	n/a
Perdas / Ganhos com *swap*	4,2	(0,4)	n/a	(49,0)	n/a
TOTAL	**(3,7)**	**14,1**	**n/a**	**1,8**	**n/a**

No 1T19, registramos um resultado financeiro negativo de R$ 3,7 milhões frente a um resultado financeiro positivo de R$14,1 milhões no 1T18. A retração no resultado financeiro ocorreu, em virtude: (i) da diminuição dos rendimentos sobre as aplicações financeiras da Companhia, decorrente do resgate de aplicações para pagamento da aquisição da Piraquê, e (ii) do aumento de juros sobre financiamentos, decorrente da captação de recursos no 2T18.

Vale mencionar, que no 1T19 as atualizações de créditos tributários foram reconhecidas como receita financeira, no montante de R$ 5,8 milhões, fruto principalmente de ações transitadas em julgado, relativas à exclusão da bonificação na base de cálculo do PIS/COFINS no período de 2009 a julho/18.

Importa destacar que a M. Dias Branco continua reafirmando seu compromisso com a política conservadora manifestada pela utilização de contratos de swap, que consiste na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual do CDI, para proteção das transações de importação de insumos e ativo fixo, os quais são registrados pelo valor justo e cujos resultados são contabilizados no resultado financeiro.

TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

Imposto de Renda e Contribuição Social (R$ Milhões)	1T19	1T18	AH% 1T18-1T19
IRPJ e CSLL	(2,2)	39,8	n/a
Incentivo Fiscal - IRPJ	-	(16,5)	-100,0%
TOTAL	**(2,2)**	**23,3**	**n/a**

No primeiro trimestre, o total do IRPJ e CSLL passou de uma provisão de R$ 23,3 milhões no 1T18 para uma reversão de **R$ 2,2 milhões** no 1T19. Esta variação decorreu, principalmente, dos seguintes fatores: (i) menor resultado no 1T19, quando comparado ao 1T18; e (ii) aumento dos incentivos fiscais estaduais, que são excluídos da base de cálculo dos impostos, refletindo assim na redução de IRPJ e CSLL. Já os incentivos fiscais federais de IRPJ, acompanharam o imposto de renda corrente e não foi provisionado no 1T19, pelas razões já mencionadas.

Cronograma de realização de créditos fiscais decorrentes da amortização do ágio	
Exercício	Valor (R$ Milhões)
2019	9,1
TOTAL	**9,1**

Desde janeiro de 2009 foi vedada a amortização contábil do ágio. Contudo, esse procedimento não alterou os efeitos fiscais da amortização do ágio, que passou a ser realizada nos termos das normas fiscais que disciplinam o assunto. Assim, a M. Dias Branco, por força de exigência contida no CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM nº 599/2009) vem constituindo a débito da conta de despesa de IRPJ e CSLL obrigações fiscais diferidas decorrentes desta amortização, mesmo não vislumbrando a possibilidade de futura realização de tal obrigação. No **1T19,** a M. Dias Branco registrou na despesa de IRPJ e CSLL, a esse título, a importância de **R$ 3,4 milhões** (R$ 3,4 milhões no 1T18).

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

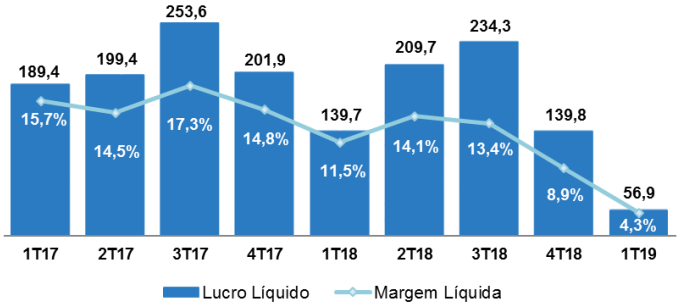
EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO *EBITDA* (em R$ milhões)	1T19	1T18	Variação	4T18	Variação
Lucro Líquido	**56,9**	**139,7**	**-59,3%**	**139,8**	**-59,3%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2,2)	39,8	n/a	(10,4)	-78,8%
Incentivo de IRPJ	-	(16,5)	-100,0%	9,3	-100,0%
Receitas Financeiras	(53,9)	(22,8)	n/a	(97,0)	-44,4%
Despesas Financeiras	57,6	8,7	n/a	95,2	-39,5%
Depreciação e Amortização sobre CPV	37,9	27,8	36,3%	41,0	-7,6%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	15,8	6,8	n/a	12,0	31,7%
Ebitda	**112,1**	**183,5**	**-38,9%**	**189,9**	**-41,0%**
Margem *Ebitda*	**8,5%**	**15,1%**	**-6,6 p.p**	**12,0%**	**-3,5 p.p**

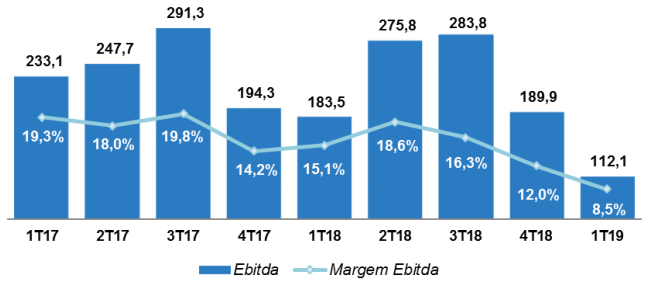
EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO *EBITDA* (em R$ milhões)	1T19	1T18	Variação	4T18	Variação
Receita Líquida	**1.316,9**	**1.217,4**	**8,2%**	**1.579,6**	**-16,6%**
Custos dos produtos vendidos - CPV	(926,1)	(800,5)	15,7%	(1.099,2)	-15,7%
Depreciação e Amortização sobre CPV	37,9	27,8	36,3%	41,0	-7,6%
Subvenções para Investimentos Estaduais	62,0	47,3	31,1%	76,2	-18,6%
Despesas Operacionais	(394,1)	(315,2)	25,0%	(419,5)	-6,1%
Equivalência patrimonial	(0,3)	(0,1)	n/a	(0,2)	50,0%
Depreciação e Amortização Despesas Adm/Com	15,8	6,8	n/a	12,0	31,7%
Ebitda	**112,1**	**183,5**	**-38,9%**	**189,9**	**-41,0%**
Margem Ebitda	**8,5%**	**15,1%**	**-6,6 p.p**	**12,0%**	**-3,5 p.p**

Evolução histórica - Lucro líquido (em R$ milhões) e Margem Líquida



Evolução histórica - *Ebitda* (em R$ milhões) e Margem *Ebitda*



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (em R$ milhões)	31/03/2019	31/03/2018	Variação
Caixa	596,2	1.178,0	-49,4%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	13,2	12,5	5,6%
Endividamento Total	**(1.280,1)**	**(365,3)**	**n/a**
(-) Curto Prazo	(741,8)	(150,8)	n/a
(-) Longo Prazo	(538,3)	(214,5)	n/a
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	**19,1**	**(0,4)**	**n/a**
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	**(651,6)**	**824,8**	**n/a**
Patrimônio Líquido	5.619,8	5.132,3	9,5%
Capitalização	**6.899,9**	**5.497,6**	**25,5%**

Indicadores Financeiros	31/03/2019	31/03/2018	Variação
Caixa (Dívida) Líquido / *Ebitda* (últ. 12 meses)	(0,9)	0,9	-
Caixa (Dívida) Líquido / PL	-11,6%	16,1%	-
Endividamento / Ativo Total	16,0%	5,8%	10,2 p.p

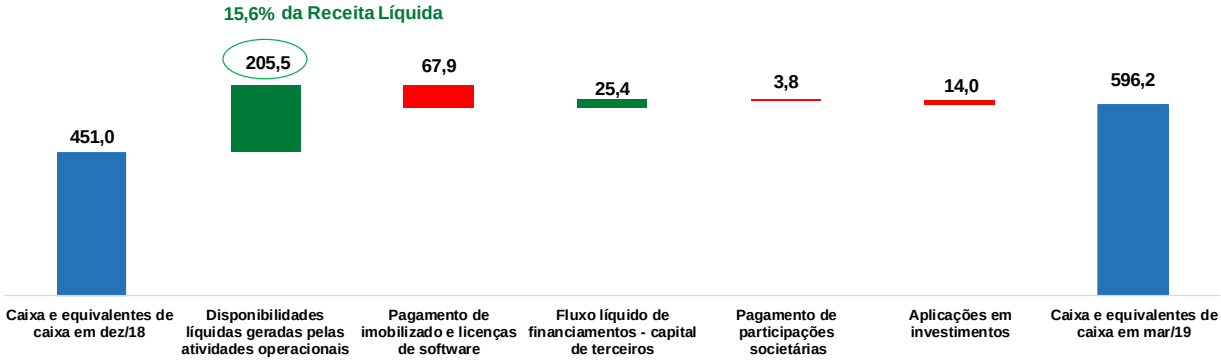
A Companhia utiliza contratos de swap para proteção de risco cambial. Essas operações são registradas pelo valor justo no resultado e consistem na troca do risco cambial mais taxa prefixada por percentual de CDI.

Endividamento (Em Milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/03/2019	AV%	31/03/2018	AV%	AH%
Moeda Nacional			**664,9**	**51,9%**	**323,2**	**88,5%**	**n/a**
BNDES - FINAME	TJLP	2,25% (3,15% em 31/03/18)	23,5	1,8%	11,1	3,0%	n/a
BNDES - PSI	R$	4,45% (4,86% em 31/03/18)	221,7	17,3%	210,6	57,7%	5,3%
BNDES - FINEM	IPCA	2,19%	61,1	4,8%	-	0,0%	n/a
BNDES - PROGEREN	IPCA	2,43%	80,8	6,3%	-	0,0%	n/a
BNDES - PSI	URTJLP	6,30% (6,40% em 31/03/18)	0,1	0,0%	0,2	0,1%	-50,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROADI)	TR	3,00%	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	TJLP	-	10,0	0,8%	8,0	2,2%	25,0%
Financ. de Trib. Estad. (DESENVOLVE)	TJLP	-	0,4	0,0%	0,3	0,1%	33,3%
Financ. BNB-FNE	Prefixada	8,24%	32,7	2,6%	42,4	11,6%	-22,9%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	2,3	0,2%	11,3	3,1%	-79,6%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	4,9	0,4%	6,2	1,7%	-21,0%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	3,1	0,2%	32,8	9,0%	-90,5%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	224,2	17,5%	-	0,0%	n/a
Arrendamento Mercantil Financeiro		(2,70% em 31/03/18)	-	0,0%	0,2	0,1%	-100,0%
Moeda Estrangeira			**615,2**	**48,1%**	**42,1**	**11,5%**	**n/a**
Financ. de Importação Insumos - FINIMP	USD	3,34% (3,47% em 31/03/18)	391,3	30,6%	42,1	11,5%	n/a
Capital de Giro - Lei 4.131	USD	3,24%	223,9	17,5%	-	0,0%	n/a
TOTAL			**1.280,1**	**100,0%**	**365,3**	**100,0%**	**n/a**

A M. Dias Branco possuía **R$ 615,2** milhões de passivos indexados em moeda estrangeira no final do **1T19**. Os valores apresentados são decorrentes da importação de insumos, os quais se encontram protegidos por operações de swap, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 3,8950% e na ponta passiva paga, em média, 102,54% do CDI, e de financiamento para capital de giro.

Encerramos o primeiro trimestre de 2019 com um caixa e equivalentes de caixa de **R$ 596,2** milhões (R$ 1.178,0 milhões no 1T18 e R$ 451,0 milhões no 4T18). Essa redução frente ao 1T18 foi em função, principalmente, da aquisição da Piraquê, enquanto o aumento em relação ao 4T18, foi decorrente das disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais ao longo do trimestre, no montante de R$ 205,5 milhões, e as decorrentes da atividade de financiamentos com terceiros, no valor de R$ 25,4 milhões, conforme gráfico a seguir.

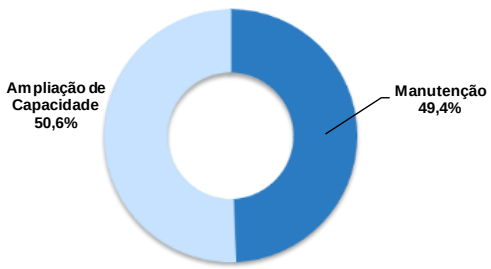
R$ Milhões



INVESTIMENTOS

Investimentos (R$ milhões)	1T19	1T18	Variação
Instalações	10,7	11,4	-6,1%
Máquinas e Equipamentos	30,4	37,2	-18,3%
Obras Civis	19,0	16,6	14,5%
Veículos	0,1	-	n/a
Computadores e Periféricos	0,4	0,2	100,0%
Móveis e utensílios	1,8	1,4	28,6%
Terrenos	-	0,2	-100,0%
Licença de Uso de Software	6,9	3,1	n/a
Outros	0,3	0,2	50,0%
Total	**69,6**	**70,3**	**-1,0%**

Investimentos 1T19 - R$ 69,6 milhões



Nota: No total de investimentos passamos a incluir licença de uso de softwares, marcas e patentes, sem considerar o valor de investimento com aquisição de empresas.

Os **investimentos** totalizaram **R$ 69,6 milhões** no 1T19 (R$ 70,3 milhões no 1T18), distribuídos entre expansão e manutenção. Dentre os itens que compuseram os gastos com investimentos no 1T19, destacam-se: (i) construção em curso da nova unidade moageira em Bento Gonçalves (RS); (ii) ampliação da capacidade dos silos do moinho no Paraná; (iii) aumento da capacidade de embalagem em linha de biscoitos e na capacidade de estocagem de farinha de trigo na unidade de Jaboatão dos Guararapes (PE); e (iv) implantação do sistema de folha de pagamento *Automatic Data Processing* (ADP).

Informações Financeiras sem os efeitos da Piraquê

Em 16 de maio de 2018, a Companhia adquiriu 100% do controle da Piraquê e, portanto, os resultados ora divulgados contemplam os efeitos dessa aquisição. No sentido de possibilitar uma análise do crescimento orgânico da Companhia, estamos apresentando a demonstração dos resultados, EBITDA, margem EBITDA e a receita líquida por linha de produto sem os efeitos dessa aquisição.

	1T19			1T18			Variações		
Linhas de Produto	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	591,4	100,8	5,87	652,1	118,4	5,51	-9,3%	-14,9%	6,5%
Massas	259,9	73,8	3,52	245,1	79,0	3,10	6,0%	-6,6%	13,5%
Farinha e Farelo	225,9	176,9	1,28	211,0	199,3	1,06	7,1%	-11,2%	20,8%
Margarinas e Gorduras	65,7	16,7	3,93	74,6	19,3	3,87	-11,9%	-13,5%	1,6%
Outras Linhas de Produtos**	29,8	3,2	9,31	34,6	4,0	8,65	-13,9%	-20,0%	7,6%
TOTAL	**1.172,7**	**371,4**	**3,16**	**1.217,4**	**420,0**	**2,90**	**-3,7%**	**-11,6%**	**9,0%**

* Receita Líquida em R$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R$/Kg.

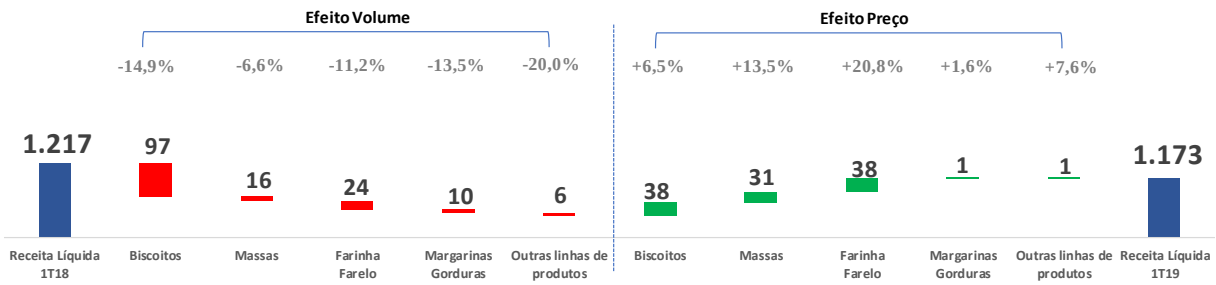
** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

	1T19			4T18			Variações		
Linhas de Produto	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	591,4	100,8	5,87	726,5	126,6	5,74	-18,6%	-20,4%	2,3%
Massas	259,9	73,8	3,52	313,7	92,5	3,39	-17,2%	-20,2%	3,8%
Farinha e Farelo	225,9	176,9	1,28	248,9	178,9	1,39	-9,2%	-1,1%	-7,9%
Margarinas e Gorduras	65,7	16,7	3,93	85,8	21,9	3,92	-23,4%	-23,7%	0,3%
Outras Linhas de Produtos**	29,8	3,2	9,31	36,8	4,2	8,76	-19,0%	-23,8%	6,3%
TOTAL	**1.172,7**	**371,4**	**3,16**	**1.411,7**	**424,1**	**3,33**	**-16,9%**	**-12,4%**	**-5,1%**

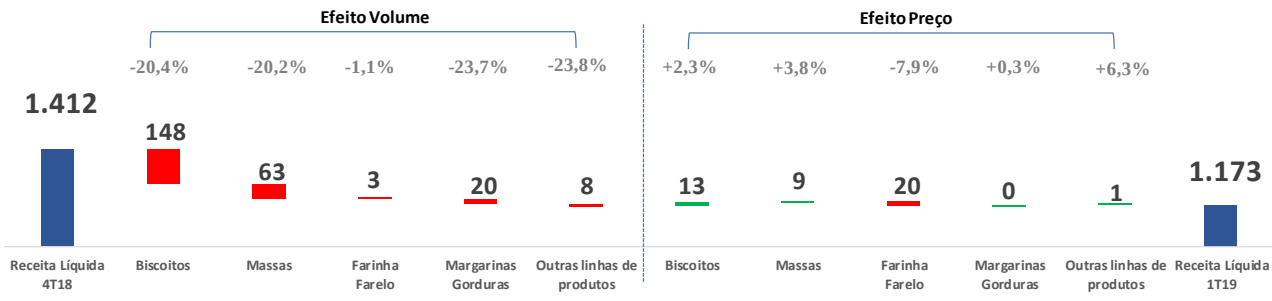
* Receita Líquida em R$ milhões, Peso Líquido de Devoluções em Toneladas Mil e o Preço Médio Líquido em R$/Kg.

** Bolos, Snacks, Mistura para Bolos e Torradas

Variação na Receita Líquida - 1T19 vs. 1T18 (R$ MM) | M.Dias sem Piraquê



Variação na Receita Líquida - 1T19 vs. 4T18 (R$ MM) | M.Dias sem Piraquê



Variação Margem EBITDA (%RL) 1T19 vs. 1T18 | M.Dias sem Piraquê



[1]Nota: Despesas administrativas sem despesas não recorrentes com a Piraquê.
[2]Nota: Despesas realizadas pela M. Dias Branco com integração da Piraquê (R$ 1,8 milhão).
[3]Nota: Demais despesas operacionais consideram as despesas tributárias e outras receitas (despesas) operacionais sem despesas não recorrentes com a Piraquê. Vale ressaltar que registramos no 1T19 um crédito extemporâneo de PIS/Cofins por exclusão de bonificação da base de cálculo (R$ 18,5 milhões) .

Variação Margem EBITDA (%RL) 1T19 vs. 4T18 | M.Dias sem Piraquê



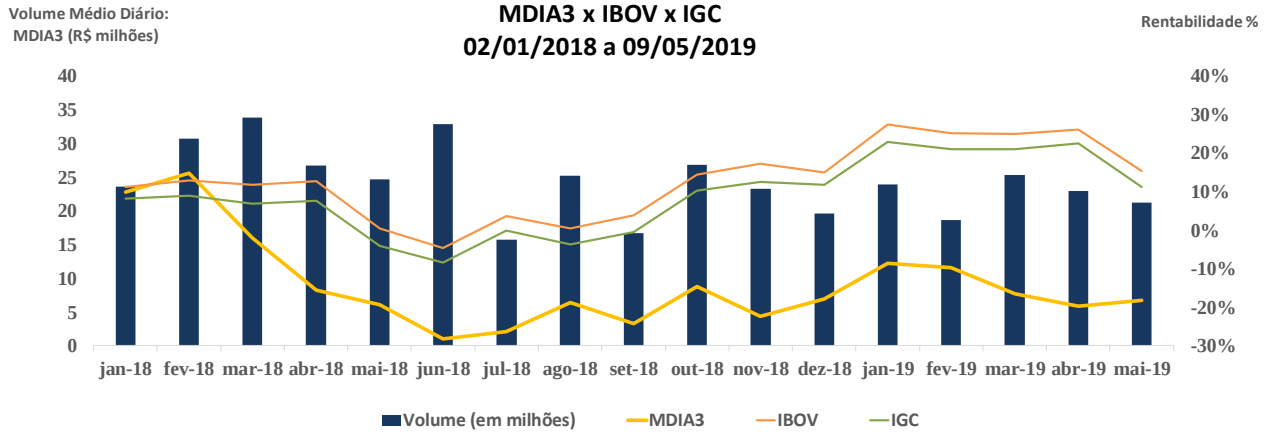
[1]Nota: Despesas administrativas sem despesas não recorrentes com a Piraquê.
[2]Nota: Variação das despesas realizadas pela M. Dias Branco com integração da Piraquê e com o comitê independente.
[3]Nota: Demais despesas operacionais consideram as despesas tributárias e outras receitas (despesas) operacionais sem despesas não recorrentes com a Piraquê.

Na Demonstração dos resultados, apresentamos de forma segregada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme segue:

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R$ milhões)	1T19	1T18	AH% 1T18-1T19	4T18	AH% 4T18-1T19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.172,7**	**1.217,4**	**-3,7%**	**1.411,7**	**-16,9%**
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(842,4)**	**(800,5)**	**5,2%**	**(1.007,2)**	**-16,4%**
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	**60,3**	**47,3**	**27,5%**	**74,9**	**-19,5%**
LUCRO BRUTO	**390,6**	**464,2**	**-15,9%**	**479,4**	**-18,5%**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(322,2)**	**(315,2)**	**2,2%**	**(353,2)**	**-8,8%**
Despesas de vendas	(254,1)	(243,5)	4,4%	(268,0)	-5,2%
Despesas administrativas e gerais	(50,3)	(44,9)	12,0%	(60,8)	-17,3%
Honorários da administração	(3,0)	(2,9)	3,4%	(3,9)	-23,1%
Despesas tributárias	(7,9)	(6,1)	29,5%	(9,7)	-18,6%
Despesas com depreciação e amortização	(8,9)	(6,8)	30,9%	(7,4)	20,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,0	(11,0)	n/a	(3,4)	n/a
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	**68,4**	**149,0**	**-54,1%**	**126,2**	**-45,8%**
Receitas Financeiras	50,8	22,8	n/a	92,9	-45,3%
Despesas Financeiras	(51,4)	(8,7)	n/a	(89,4)	-42,5%
RESULTADO OPERACIONAL- após Resultado Financeiro	**67,8**	**163,1**	**-58,4%**	**129,7**	**-47,7%**
Resultado de equivalência patrimonial	-	(0,1)	-100,0%	(0,1)	-100,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**67,8**	**163,0**	**-58,4%**	**129,6**	**-47,7%**
Impostos de renda e contribuição social	(2,6)	(23,3)	-88,8%	2,5	n/a
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	**65,2**	**139,7**	**-53,3%**	**132,1**	**-50,6%**

MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), com o código MDIA3, listadas no segmento do Novo Mercado. Em 09 de maio de 2019 havia 84.750.082 ações em circulação no mercado, representando 25,00% do capital total da Companhia, cotadas a **R$ 41,45** cada, totalizando **R$ 3.512,9 milhões**. O número médio de negócios com as ações MDIA3 no 1T19 foi de 2.803 (2.915 no 1T18) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de R$ 22,7 milhões no 1T19 (R$ 29,3 milhões no 1T18).



PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Renúncia e Sucessão
No dia 25 de fevereiro de 2019 divulgamos o fato relevante sobre o pedido de renúncia do Sr. Francisco Marcos Saraiva Leão Dias Branco ao cargo de Vice-Presidente Comercial, para o qual havia sido reeleito em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de maio de 2018. Nos termos do § 3º, do art. 15, do Estatuto Social, o Conselho de Administração oportunamente nomeará substituto para exercício de suas atribuições. O Sr. Marcos foi indicado pelos acionistas controladores da M. Dias Branco para compor o Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia também comunicou no fato relevante que o processo sucessório do Sr. Geraldo Luciano Mattos Júnior na Vice-Presidência de Investimentos e Controladoria e na Diretoria de Relações com Investidores, cuja conclusão estava prevista para o segundo trimestre de 2019, não será finalizado antes do encerramento do ano de 2019. Até o término do referido processo sucessório, o Sr. Geraldo permanecerá exercendo suas atuais funções, e não foi indicado para compor o Conselho de Administração da Companhia, pelos acionistas controladores da M. Dias Branco, para a Assembleia Geral Ordinária de 18 de abril de 2019.

Política de Divulgação e Uso de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia
No dia 11 de março de 2019, divulgamos a nova versão da Política de Divulgação e Uso de Informações da Companhia e da Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia. Ambas estão disponíveis no site da CVM e em nosso site de Relações com Investidores.

Germinar 2
Em março de 2019, lançamos o Germinar 2, que é o programa de conexão com startups da M. Dias Branco. É a oportunidade de startups se relacionarem com a Companhia, realizarem um Piloto da solução ou tecnologia já desenvolvida. Além disso, as startups escolhidas poderão ser contratadas como fornecedoras ou parceiras da empresa.

A M. Dias Branco priorizou 10 desafios estratégicos descritos para se conectar com startups divididos em duas frentes: Inovação no Negócio Atual (Desafios de Marketing, Logística e Industrial) e Inovação em Novos Negócios (Desafio de Novos Produtos).

Assembleia dos Acionistas
Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 18 de abril de 2019, foram aprovados, por maioria dos votos: (i) o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício de 2018, conforme proposta do Conselho de Administração em reunião realizada em 11/03/2019; (iii) quantidade e eleição dos membros do Conselho de Administração; (iv) a fixação da remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2019; (v) proposta de alteração estatutária, consistente em: (a) alteração da redação do art. 2º, para inclusão de novas categorias de produtos; (b) atualização do valor do capital social, disposto no caput do art. 5º; (c) alteração da redação do §1º do art. 10, inclusão de um novo § 2º para o mesmo dispositivo e renumeração dos demais parágrafos, para fins de adaptação da definição de conselheiro independente conforme disposto no Regulamento do Novo Mercado; e, (d) alteração da redação do § 2º do art. 19, para fins de modificação parcial de regras para emissão de procuração.

Aprovação das Informações Trimestrais
Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 10 de maio de 2019, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2019; e (ii) outras disposições.

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

A M. Dias Branco vem fortalecendo seu compromisso com a Sustentabilidade, envolvendo a atuação de Grupos de Trabalho (GTs) voltados para o fortalecimento de práticas sustentáveis nas diversas dimensões do negócio. Na gestão ambiental, são adotadas práticas para minimização de seus principais aspectos ambientais, relacionadas à geração de resíduos e consumo de recursos naturais, tais como o reuso proveniente de águas pluviais e efluentes tratados, destinação mais nobre para os resíduos sólidos e utilização de energias de fontes renováveis. A Companhia passará a reportar neste *release* os indicadores e resultados relativos à sua gestão de resíduos sólidos.

Análise dos Indicadores

Indicadores *	1T19	1T18	Variação
Intensidade energética (Kwt/ton)	139,97	137,72	1,6%
Consumo de água (m^3/ton)	0,41	0,45	-8,9%
Índice de Reciclagem de Resíduos (%)	90,1	87,1	3,0
Geração de Resíduos Sólidos (Kg/Ton)	9,36	11,69	-19,9%
Taxa de Frequência de Acidentes de Trabalho	1,22	0,90	0,32

* Sem a inclusão da Piraquê

Intensidade energética
O aumento de 1,6% na intensidade energética no 1T19, frente ao mesmo período do ano anterior, foi decorrente da redução do volume de produção no período. ODS 7 e 12

Consumo de água

A Companhia obteve uma redução no consumo de m³/tonelada produzida no 1T19 em comparação com o 1T18, mesmo com a redução do volume de produção no período, em virtude principalmente da instalação da planta de reuso na unidade de Gorduras e Margarinas Especiais em Fortaleza (CE). ODS 6 e 12

Índice de Reciclagem de Resíduos e Geração de Resíduos Sólidos

Tem como finalidade avaliar a destinação dos resíduos para alternativas sustentáveis (coprocessamento, reciclagem, reutilização, compostagem, etc.) e reduzir os resíduos sólidos gerados pela Companhia. O índice de reciclagem de resíduos evoluiu 3,0 p.p. e a geração de resíduos sólidos por tonelada produzida reduziu 19,9% no 1T19 em comparação ao 1T18, em função principalmente das iniciativas realizadas na unidade de Jaboatão dos Guararapes (PE), que se destaca com 100% de destinação de resíduos para alternativas sustentáveis. ODS 11 e 12

Taxa de frequência de acidentes de trabalho

A taxa de frequência apresentou aumento no primeiro trimestre de 2019, porém foi evidenciada uma redução de 15% na taxa de gravidade em relação ao mesmo período do ano anterior. Ações de promoção do comportamento seguro estão em andamento visando a redução dos desvios comportamentais identificados nos acidentes ocorridos. ODS 3 e 8

Outras iniciativas e realizações

- ✓ Realização da Semana das Artes no entorno da unidade fabril em Salvador (BA); ODS 4 e 10
- ✓ Doação em produtos a instituições no entorno das nossas unidades; ODS 1 e 2
- ✓ Lançamento do Germinar 2 para inovação em processos e produtos da Companhia. ODS 9

Acreditamos que através dessas ações construiremos uma cultura de sustentabilidade que ao longo do tempo tornará os aspectos sociais e ambientais cada vez mais integrados ao processo decisório e na geração de valor da Companhia.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, adotamos na Demonstração dos Resultados a classificação das despesas por natureza. As despesas com depreciação e amortização foram incluídas nas despesas com vendas e administrativas, e as despesas tributárias foram adicionadas às outras despesas (receitas) líquidas. Para maiores informações, consultar a nota explicativa nº 26 da Companhia.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em R$ milhões)	1T19	1T18	AH% 1T18-1T19	4T18	AH% 4T18-1T19
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**1.316,9**	**1.217,4**	**8,2%**	**1.579,6**	**-16,6%**
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	**(926,1)**	**(800,5)**	**15,7%**	**(1.099,2)**	**-15,7%**
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS ESTADUAIS	**62,0**	**47,3**	**31,1%**	**76,2**	**-18,6%**
LUCRO BRUTO	**452,8**	**464,2**	**-2,5%**	**556,6**	**-18,6%**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(394,1)**	**(315,2)**	**25,0%**	**(419,5)**	**-6,0%**
Despesas de vendas	(305,0)	(245,9)	24,0%	(322,0)	-5,3%
Despesas administrativas e gerais	(66,4)	(51,8)	28,2%	(81,5)	-18,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(22,7)	(17,5)	29,7%	(16,0)	41,7%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS	**58,7**	**149,0**	**-60,6%**	**137,1**	**-57,2%**
Receitas Financeiras	53,9	22,8	n/a	97,0	-44,4%
Despesas Financeiras	(57,6)	(8,7)	n/a	(95,2)	-39,5%
RESULTADO OPERACIONAL- após Resultado Financeiro	**55,0**	**163,1**	**-66,3%**	**138,9**	**-60,4%**
Resultado de equivalência patrimonial	(0,3)	(0,1)	n/a	(0,2)	50,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**54,7**	**163,0**	**-66,4%**	**138,7**	**-60,6%**
Impostos de renda e contribuição social	2,2	(23,3)	n/a	1,1	100,0%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO / PERÍODO	**56,9**	**139,7**	**-59,3%**	**139,8**	**-59,3%**

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhões)	M. DIAS (Consolidado) 31/03/2019	31/03/2018	Variação	31/12/2018	Variação
ATIVO					
CIRCULANTE	**2.530,2**	**2.699,0**	**-6,3%**	**2.449,2**	**3,3%**
Caixa e equivalentes de caixa	596,2	1.178,0	-49,4%	451,0	32,2%
Contas a receber de clientes	841,5	702,8	19,7%	1.043,0	-19,3%
Estoques	874,5	630,2	38,8%	765,6	14,2%
Tributos a recuperar	156,4	153,7	1,8%	132,2	18,3%
Instrumentos financeiros derivativos	21,4	0,0	n/a	23,9	-10,5%
Outros créditos	26,5	24,5	8,2%	25,7	3,1%
Despesas antecipadas	13,7	9,8	39,8%	7,8	75,6%
NÃO CIRCULANTE	**5.452,0**	**3.575,0**	**52,5%**	**5.358,2**	**1,8%**
Realizável a longo prazo	**397,0**	**184,3**	**n/a**	**399,5**	**-0,6%**
Aplicações financeiras	13,2	12,5	5,6%	13,1	0,8%
Depósitos judiciais	245,7	128,0	92,0%	243,0	1,1%
Tributos a recuperar	75,3	31,0	n/a	77,1	-2,3%
Contas a receber de clientes	1,8	4,1	-56,1%	2,7	-33,3%
Incentivos fiscais / outros créditos	5,2	8,7	-40,2%	7,8	-33,3%
Ativo de indenização	55,8	0,0	n/a	55,8	0,0%
Investimentos	29,5	8,7	n/a	15,8	86,7%
Propriedades para investimento	21,7	22,6	-4,0%	22,3	-2,7%
Imobilizado	3.273,2	2.500,6	30,9%	3.190,5	2,6%
Intangível	1.730,6	858,8	n/a	1.730,1	0,0%
TOTAL DO ATIVO	**7.982,2**	**6.274,0**	**27,2%**	**7.807,4**	**2,2%**
PASSIVO					
CIRCULANTE	**1.343,7**	**630,1**	**n/a**	**1.280,9**	**4,9%**
Fornecedores	209,8	153,8	36,4%	152,4	37,7%
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	727,4	98,4	n/a	678,8	7,2%
Financiamento de impostos	4,1	2,1	95,2%	3,1	32,3%
Financiamentos diretos	10,3	50,3	-79,5%	15,1	-31,8%
Arrendamento mercantil	13,5	0,0	n/a	0,0	n/a
Obrigações sociais e trabalhistas	145,1	118,9	22,0%	166,1	-12,6%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	3,2	-100,0%	0,0	n/a
Obrigações fiscais	78,4	78,4	0,0%	106,9	-26,7%
Adiantamentos de clientes	9,9	6,9	43,5%	8,2	20,7%
Instrumentos financeiros derivativos	2,3	0,4	n/a	2,7	-14,8%
Outros débitos	46,1	49,7	-7,2%	46,8	-1,5%
Dividendos propostos	87,3	62,6	39,5%	87,3	0,0%
Subvenções governamentais	9,5	5,4	75,9%	13,5	-29,6%
NÃO CIRCULANTE	**1.018,7**	**511,6**	**99,1%**	**964,7**	**5,6%**
Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	307,7	208,3	47,7%	323,4	-4,9%
Financiamento de impostos	6,4	6,2	3,2%	6,4	0,0%
Financiamentos diretos	224,2	0,0	n/a	222,0	1,0%
Arrendamento mercantil	54,5	0,0	n/a	0,0	n/a
Obrigações fiscais	1,0	1,0	0,0%	1,0	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	216,4	179,9	20,3%	208,7	3,7%
Outros débitos	16,2	4,1	n/a	14,9	8,7%
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	192,3	112,1	71,5%	188,3	2,1%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.619,8**	**5.132,3**	**9,5%**	**5.561,8**	**1,0%**
Capital social	2.508,4	2.258,6	11,1%	2.258,6	11,1%
Reservas de capital	22,5	18,6	21,0%	21,5	4,7%
Ajustes acumulados de conversão	0,2	0,1	100,0%	0,1	100,0%
Reservas de lucros	2.980,1	2.645,4	12,7%	3.229,9	-7,7%
Dividendos adicionais	51,7	69,8	-25,9%	51,7	0,0%
Lucros acumulados	56,9	139,8	-59,3%	-	n/a
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**7.982,2**	**6.274,0**	**27,2%**	**7.807,4**	**2,2%**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em R$ milhões)	1T19	1T18	AH% 1T18-1T19	4T18	AH% 4T18-1T19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	**54,7**	**163,1**	**-66,5%**	**138,8**	**-60,6%**
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	53,7	34,6	55,2%	53,0	1,3%
Custo na venda de ativos permanentes	1,0	0,1	n/a	1,0	0,0%
Equivalência patrimonial	0,3	0,1	n/a	0,2	50,0%
Atualização dos financiamentos e das aplicações financeiras, variações cambiais ativas e passivas	20,3	4,7	n/a	(23,3)	n/a
Créditos tributários de Pis e COFINS s/ exclusão das bonificações de vendas	(23,9)	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Atualização de arrendamento mercantil	1,8	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Créditos tributários de IPI sobre embalagens e INSS sobre aviso prévio indenizado	0,0	0,0	n/a	(16,2)	-100,0%
Atualização depósitos judiciais	(2,2)	(1,2)	83,3%	(3,8)	-42,1%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	9,1	3,6	n/a	7,6	19,7%
Ações outorgadas reconhecidas	1,0	0,6	66,7%	1,0	0,0%
Provisão / perda do valor recuperável de clientes	8,2	5,1	60,8%	1,9	n/a
Perda do valor recuperável dos estoques	1,6	0,4	n/a	(0,9)	n/a
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	194,2	99,3	95,6%	(54,0)	n/a
(Aumento) redução nos estoques	(105,2)	10,8	n/a	64,6	n/a
(Aumento) redução nos impostos a recuperar	4,3	(5,3)	n/a	7,4	-41,9%
(Aumento) redução em outros créditos	(6,5)	(11,5)	-43,5%	40,0	n/a
Aumento (redução) em fornecedores	57,5	17,6	n/a	(137,4)	n/a
Aumento (redução) nos impostos e contribuições	(17,7)	5,2	n/a	16,8	n/a
Aumento (redução) nas subvenções governamentais	(4,0)	(2,2)	81,8%	3,8	n/a
(Redução) em contas a pagar e provisões	(24,2)	(21,2)	14,2%	(54,5)	-55,6%
Juros e variações cambiais pagos	**(15,6)**	**(1,8)**	**n/a**	**7,3**	**n/a**
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(2,9)**	**(6,1)**	**-52,5%**	**(14,2)**	**-79,6%**
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	**205,5**	**295,9**	**-30,6%**	**39,1**	**n/a**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de imobilizado e intangível	(67,9)	(70,3)	-3,4%	(86,5)	-21,5%
Amortização de dívida da aquisição de empresas	(3,8)	0,0	n/a	0,0	n/a
Aquisição de participação societária	-	0,0	n/a	(4,6)	-100,0%
Aplicações em investimentos	(14,0)	0,0	n/a	(0,7)	n/a
Disponibilidades líquidas (aplicadas) pelas atividades de investimentos	**(85,7)**	**(70,3)**	**21,9%**	**(91,8)**	**-6,6%**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Financiamentos tomados	111,2	43,5	n/a	29,9	n/a
Pagamentos de financiamentos	(80,7)	(17,0)	n/a	(297,3)	-72,9%
Pagamentos de arrendamento mercantil	(5,1)	-	n/a	-	-
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades de financiamentos	**25,4**	**26,5**	**-4,2%**	**(267,4)**	**n/a**
Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**145,2**	**252,1**	**-42,4%**	**(320,1)**	**n/a**
No início do período	451,0	925,9	-51,3%	771,1	-41,5%
No final do período	596,2	1.178,0	-49,4%	451,0	32,2%
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**145,2**	**252,1**	**-42,4%**	**(320,1)**	**n/a**

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, os resultados operacionais e financeiros e crescimento da M. Dias Branco são meramente projeções, e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais, e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.